

Flávio fala em 'roubalheira na mais alta cúpula do Judiciário' em almoço com empresários; veja vídeo

Redação

- *Em São Caetano do Sul, candidato à Presidência diz que querem impedi-lo de vencer a eleição e, para isso, 'vão ultrapassar limite da maldade'*
- *Ele afirmou que teve a vida revirada, mas não encontraram nada porque 'é filho do Bolsonaro, não filho do Lula'*

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) aproveitou um almoço com empresários e políticos em São Caetano do Sul, nesta sexta-feira (7), para atacar o Judiciário, especialmente, o STF (Supremo Tribunal Federal).

No discurso, afirmou que ele tem divulgado a "roubalheira na mais alta cúpula do Judiciário" e, por isso, não querem que ele vença a eleição.

"Entendem qual o pavor que eles têm de a gente chegar e fazer a coisa certa? Imaginam dispostos ao que eles estão para impedir que nós cheguemos juntos em Brasília? Eles vão ultrapassar o limite da maldade", afirmou.

Flávio disse que a vida dele foi "virada do avesso", mas que não encontraram nada e nem vão encontrar. Fez questão de dizer que não fez nada de errado e não tem o que aparecer contra ele.

A declaração é dada após o mal-estar criado na campanha com a divulgação do áudio de uma conversa do senador com Daniel Vorcaro, ex-dono do banco Master, para pedir dinheiro ao filme "Dark Horse", que conta a história de Jair Bolsonaro.

"Não acharam nada porque sou filho do Bolsonaro, não sou filho do Lula. Ah, Flávio, mas e se aparecer um vídeo seu daqui pra frente? Fica tranquilo, não fiz nada de errado, então não tem o que aparecer", afirmou à plateia de empresários e apoiadores.

O candidato disse que já recebeu mais de 1.800 ameaças de morte e que a vida da família dele foi completamente alterada e conta com segurança reforçada. E disse

que só permanece na disputa pela fé.

Flávio voltou a criticar o governo Lula, citou os preços caros no mercado e disse que vai fazer mudanças radicais na segurança pública.

"Vou mudar a lei penal pra arregaçar marginal. Ah, o Flávio é radical. Sou radical. Vagabundo de PCC que tortura filha de trabalhador para poder abusar sexualmente e o pai não ter a quem recorrer, eu vou fazer com que essa família nunca mais precise olhar para a cara de um filha da puta desse", afirmou.

Ele aproveitou para citar os escândalos que atingiram o PT recentemente, como a Lava Jato, a ligação do ex-líder do governo no Senado Jaques Wagner (PT-BA) com o banco Master e, agora, a relação do Marcola, ex-chefe de gabinete de Lula, com a lobista que atuava nas fraudes do INSS.

"As identidades do PT: incompetência, corrupção e covardia. Temos uma responsabilidade muito grande, de virar a chave desse país. Ou nós vencemos as eleições ou o PT vai arruinar o Brasil", afirmou.

O evento foi acompanhado por ativistas bolsonaristas da cidade, que elogiaram a fala do candidato. "Foi um sucesso. A fala dele foi bem coerente com o que ele pensa em nível nacional. O povo está junto com Flávio e tem que estar cada vez mais, assim como os empresários. O povo lógico que quer Jair Mesias Bolsonaro, mas o filho já é uma parte dele", diz o vice-presidente do PL de São Caetano, Giovani Falcone.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2026/08/flavio-fala-em-roubalheira-na-mais-alta-cupula-do-judiciario-em-almoco-com-empresarios-e-politicos.shtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano